



Caro companheiro(a) da família militar, de todo o Brasil, mais uma vez chegamos até você com o nosso informativo.

Estamos acabando de passar por mais um pleito, infelizmente o saldo não é dos mais positivo. Não que tenha sido, de todo, só coisa negativa, aprendemos muito e aprendido é coisa que não tem preços e nesse momento podemos afirmar que a nossa classe ainda não entendeu a magnitude e nem a real grandeza do projeto da ABM. Continuaremos firme na nossa missão de acordar, de despertar para consciência política todos os militares e quem mais nós alcansarmos. Pois não é possível que classes sem expressão nacional tenham representante no parlamento e nós, que não somos uma classe qualquer, não sejamos supridos nessa necessidade democrática por nossa própria falta de interesse.

HORA DO BALANÇO GERAL. Os principais integrantes da ABM, participaram, no dia 07, da reunião de avaliação final do resultado do Pleito de 2008. De uma maneira geral, a resposta, que a família militar deu a nossa campanha, nas 5 cidades que foram lançados candidatos. foi considerada "Boa". Visto, que a divulgação do projeto, não foi suficiente, para a disseminação dos ideais corporativistas. A mobilização com seguida não foi a necessária e as estratégias utilizadas, também não foram as que seriam as melhores para o projeto da ABM.

- Nesta edição:**
- ✦ Editorial.
 - ✦ A Palavra é sua.
 - ✦ A ABM, em ação.
 - ✦ Notícia relevante.
 - ✦ A ABM explica.
 - ✦ Tiros do mês.
 - ✦ Cartas, e-mail & etc.
 - ✦ Datas comemorativas.

A Palavra é sua.

A Representatividade Militar

O militar, independente do posto ou graduação, não se interessa por política, não por ignorância, mas sim por ter sido doutrinado a assimilar a idéia de que as macros necessidades da instituição e da tropa sempre serão resolvidas pelos Comandantes Militares, estes, dentre as suas mais nobres atribuições procuram sempre desempenhar seus papéis institucionais expondo, através de relatórios e gráficos, as necessidades do reaparelhamento bélico e reajuste salariais, mas na evolução do período pós revolução esse modelo de representatividade foi enfraquecido com o afastamento da cúpula militar do processo político administrativo, resultando numa perda significativa dos direitos castrenses conquistado ao longo do tempo.

No Estado do Rio de Janeiro existe um sistema de representação da classe militar assemelhado ao sistema coronelista do Nordeste, a riqueza e o poder concentram-se somente numa só família, a classe por desconhecer política apóia maciçamente esse modelo fracassado e sem evolução, que também conta com o apoio dos generais e da articulação política civil para impossibilitar o surgimento de outras lideranças militares com inúmeras idéias novas e efetuar as mudanças necessárias. Essa representação é tão incompetente que o melhor projeto político elaborado para a classe militar ao longo desses 24 anos, não foi de sua autoria e sim do Deputado Marcelo Itagiba, a PEC-245.

Os militares politizados, sem distinção de praças e oficiais, são vaidosos, e com vaidade se torna quase impossível efetuar uma articulação política, cada um quer fundar a "sua república", para chegar ao poder, mas nunca conseguiremos eleger ninguém dessa maneira, os votos serão dispersos em dezenas de candidatos e só servirão para ajudar a eleger o civil.

A ABM foi criada para corrigir esses erros, todos os candidatos militares e os votos da família militar têm que estar concentrados numa instituição que democraticamente, através de uma discussão política, escolherá um candidato de consenso e com a união e esforços de todos trabalharemos para elegê-lo. O candidato eleito assumirá compromisso e destinará as pecúnias do mandato para a classe, via ABM, com a finalidade de ser investido no projeto para multiplicar a quantidade de militantes em todo território nacional.

Para chegarmos nesse estágio precisamos do engajamento de todos na causa, cada um deverá fazer a sua parte, junte-se a nós, acesse e divulgue o site: www.bancadamilitar.org.br, faça seu cadastro, inscreva-se como pré candidato da ABM para o pleito de 2010, queremos reunir todos, para que possamos escolher um, e esse ter possibilidade real de ser eleito.

Jorge Page
Presidente da ABM.



ABM em ação

Presente, na luta contra a violência!

A ABM participou no domingo, 12 de outubro, da 1ª Caminhada Pela Paz, na cidade de São Gonçalo. Organizada pela ONG "Viva Rio", e pela "OAB-SG". O evento contou com a presença maciça de estudantes da rede de ensino, familiares de vítimas da violência urbana, ONG, que militam contra a violência e de representantes da Secretaria Municipal de Educação de São Gonçalo e das entidades promotoras do evento, já citadas, além de uma representação da ABM. A Caminhada teve como uniforme a cor branca, simbolizando naturalmente a Paz. Sua largada se deu na Praça Zé Garoto e percorreu a principal via da cidade, finalizando nas proximidades do Clube Mauá. Transcorreu dentro da normalidade, sem tumulto, atingindo com sucesso o objetivo de chamar a atenção e convidar a população para se manifestar contra os índices alarmantes da violência nos centros urbanos, e no país como um todo.

A ABM apoiou e sempre apoiará eventos dessa natureza. Pois, na nossa visão, não devemos calar, nem ficar inerte diante de qualquer ato de: Violência, injustiça, corrupção e impunidades. Temos certeza, que se os cidadãos não se mostrarem indignados e não cobrarem ações enérgicas, por parte das autoridades, esta situação nunca mudará.

Para isso, é que a ABM vem se empenhando em despertar a consciência política, não só dos militares, mas como, a dos brasileiros de uma maneira em geral.

L. R



Sisak, com Tião Santos, coordenador do evento. Posando para este informativo.

Notícia relevante.

A PEC 245 avança na Câmara.

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou na quarta-feira 15/10/08, a admissibilidade da PEC 245, isso significa dizer que a comissão reconhece que ela é constitucional, ou seja, que faz sentido a sua pretensão.

Esta PEC 245, de autoria do deputado Marcelo Itagiba prevê que os vencimentos dos oficiais gerais das Forças Armadas sejam vinculadas ao salário de ministro do Superior Tribunal Militar (STM).

A proposta fará com que toda vez que houver aumento no teto do Judiciário, os vencimentos dos militares também sejam corrigidos. A PEC prevê que uma lei definirá a diferenças salariais na hierarquia militar, incluindo oficiais de mais baixa patente e praças, todas com reajuste vinculado ao topo da carreira.

Próximos passos: A proposta será encaminhada a uma comissão especial da Câmara para, após sua aprovação, ser colocada em votação no plenário. Serão necessários, no mínimo, três quintos dos votos da Casa, o que equivale a 308 deputados. O relator do parecer na CCJ foi o deputado tucano Zenaldo Coutinho (PA).

A ABM Explica: O que é uma PEC?

É a sigla política, que significa, na Câmara, no Senado e no Congresso, uma proposta de emenda à Constituição. Ou seja uma atualização ou modificação ao texto atual. Sua identificação é feita através do seu número de ordem de sua espécie e do ano de sua apresentação. Logo a PEC 245/2008, significa que ela foi a 245ª proposta apresentada no ano de 2008.

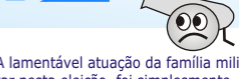
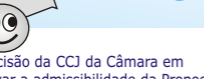
Tem como limite. Não poder ser apresentada na vigência de intervenção federal (Estado de defesa ou de sítio), nem ter como objetivo abolir: A federação, o voto direto, secreto, universal, e periódico; a separação dos poderes e os direitos e garantias individuais. Quando uma PEC chega ou é criada na Câmara dos Deputados, ela deve ser enviada, inicialmente para a Comissão de Constituição e Justiça e de Redação (CCJ). É nesse ponto que começa seu caminho pela Câmara, a chamada tramitação, rumo à aprovação.

A CCJ dirá apenas em, no máximo, cinco sessões se a proposta pode ou não ser aceita. Se aceita, equivale dizer que sua admissibilidade foi aprovada e passa-se para, então, a Comissão Especial.

Ela será discutida e votada na Câmara e no Senado, separadamente, em dois turnos, e será considerada aprovada se obtiver, em ambos, no mínimo três quintos dos votos dos respectivos membros.

Uma vez aprovada, ela será promulgada, ou seja, não dependerá de sanção Presidencial, para passar a valer, como os projetos de lei.

Tiros do mês.



A Decisão da CCJ da Câmara em aprovar a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição 245/08. Agora só faltam, mais dois passos. Para a sua aprovação final.

A lamentável atuação da família militar nesta eleição, foi simplesmente deplorável. como tiro no pé, pois se você não eleger ninguém para o representante a quem você vai reclamar

Ajude-nos a mudar o nosso futuro - www.bancadamilitar.org.br

Cartas, e-mail & etc.

Antes de qualquer coisa, gostaria de parabenizar aos criadores (fundadores) desta associação isto é um marco na história das forças armadas brasileiras, este é um pequeno passo que irá mudar a nossa situação de miséria, humilhação e vergonha, sem contar a discriminação que sofremos por todos os governos e políticos, pois nosso salário é o pior de todos os funcionários públicos federais do Brasil e não adianta comprar aviões, barquinhos, tanquinhos se quem vai operá-los esta recebendo salário pior que motorista de ônibus. Salário digno tinha de ser a prioridade o resto é conversa fiada. abraços aos guerreiros. Carnem Macedo (22/09/08 - Por e-mail)

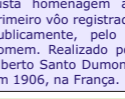
Agradeço o envio da carta e os Santinhos não deu nem para minha casa foram pouquíssimos (Duque de Caxias), nossos "Companheiros de Caserna", estão a cobrar e, o pior já está em cima do contacto! Abraços e rumo a vitória: João de Deus - SG-ES. (29/09/08 - Por e-mail).

Datas comemorativas.

Homenageados.	MB	EB	FAB	etc.
02 Quadro Complementar de Oficiais.		◆		
17 Maquinista.	◆			
17 Indústria Aeronáutica.			◆	
20 Controlador de Tráfego Aéreo.			◆	◆
23 Aviador e da FAB.	◆	◆	◆	
28 Engenharia da Aeronáutica			◆	
28 Funcionário Público.	◆	◆	◆	◆
30 Quadro de Material Bélico.		◆		

OUTUBRO

Dia do Aviador



Justa homenagem ao primeiro vôo registrado publicamente, pelo o homem. Realizado por Alberto Santo Dumont, em 1906, na França.